

A EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONALIZANTE NO RIO GRANDE DO NORTE - perfil da inserção de egressos do IFRN no mercado de trabalho

Marcus V. D. Sampaio & Valdênia Apolinário

**Tema 8: Educação, Capacitação e Aprendizado na América Latina e Caribe
- Treinamento e educação técnica para as atividades produtivas**

Breve perspectiva histórica



Escola de Aprendizes Artífices
Anos 1940



IFRN – Campus Cidade Alta
Anos 2000

Da Escola de Aprendizes Artífices (1909) a Instituto Federal

Breve perspectiva histórica



ETFRN – Campus Central
Anos 1960



IFRN – Anos 2000



Política de expansão da educação profissional e tecnológica

- Alguns pressupostos:
 - Promoção de uma **educação de qualidade**, formação crítica e cidadã – com caráter emancipatório.
 - Superação do **preconceito** existente entre educação geral e propedêutica *versus* específica e profissionalizante;
 - Redução do **déficit** de mão-de-obra qualificada no país;
 - Política de desenvolvimento local/territorial.

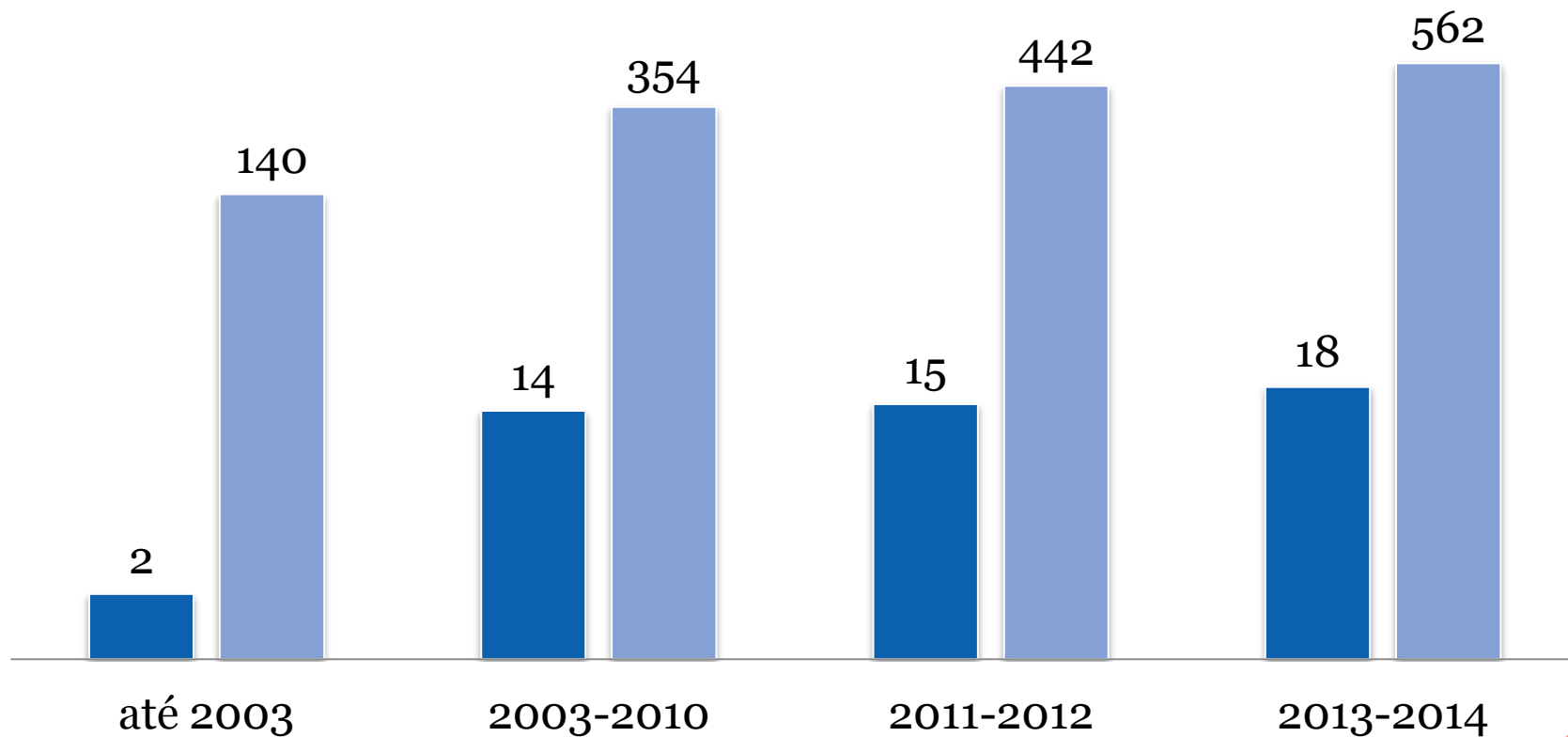


Criação dos Institutos Federais e avaliação da política educacional

- Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 - institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.
- **Avaliação da política**
 - **Portaria Nº 300 do MEC**, de 30 de janeiro de 2006, aprovou o documento intitulado Instrumento de **Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior** do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Dentro do plano de avaliação institucional cabe avaliar as políticas de atendimento aos estudantes.

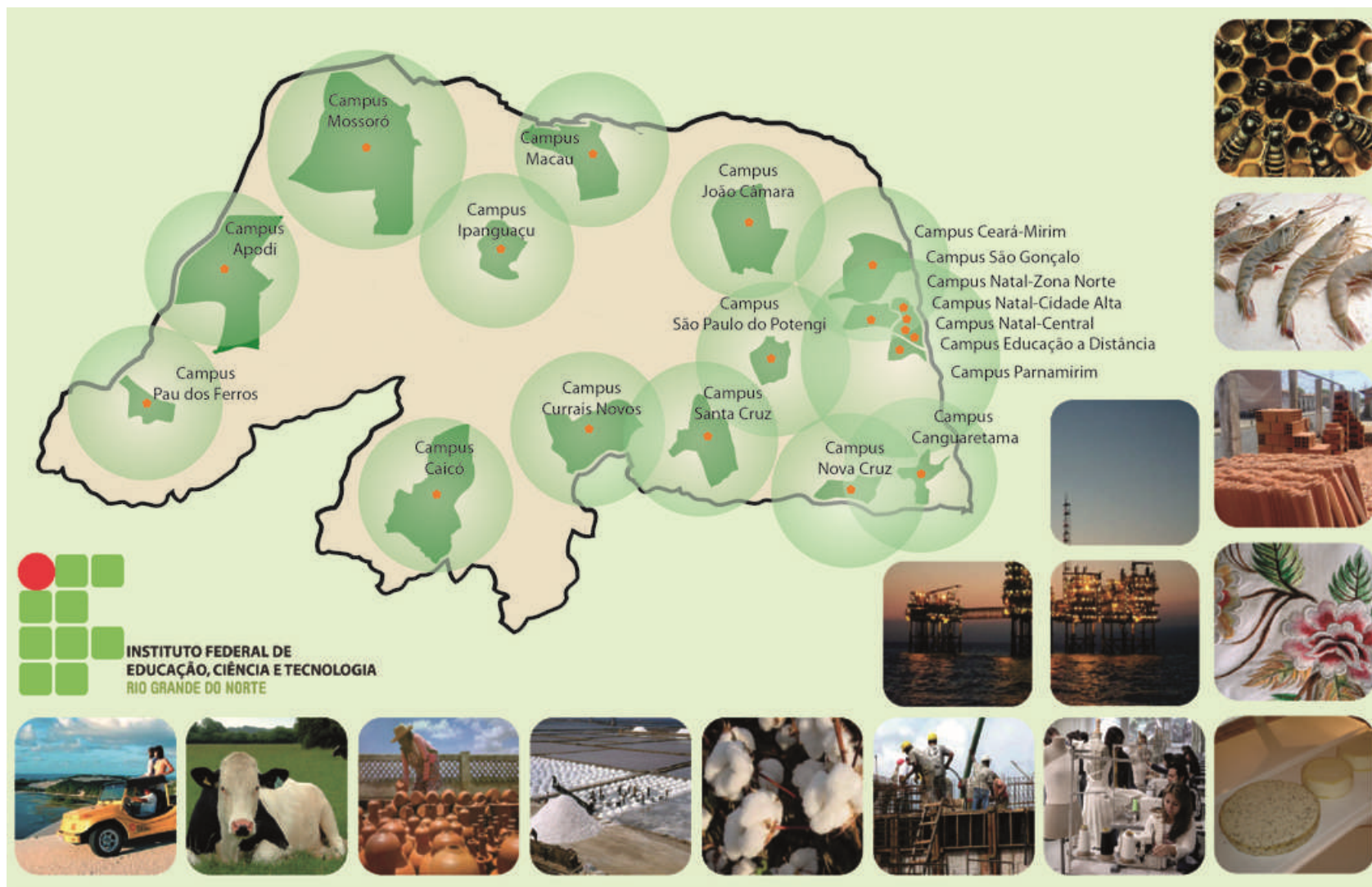


Evolução do número de campi dos IFETs e do IFRN (2003-2014)



Fonte: MEC.

■ IFRN ■ IFETs



Fonte: PPP/IFRN (2012).

Pressupostos não-triviais

- A política de educação profissional e tecnológica assume cada vez mais importância, como elemento estratégico para a **construção da cidadania** e para uma **melhor inserção de jovens e trabalhadores na sociedade** contemporânea, plena de grandes transformações e marcadamente tecnológica (MECb, 2004, p. 7).
- É **inaceitável a subordinação** da política educacional ao economicismo e às determinações do mercado, o que a reduz aos treinamentos para preenchimento de postos de trabalho transitórios (MEC, 2004, p. 22).

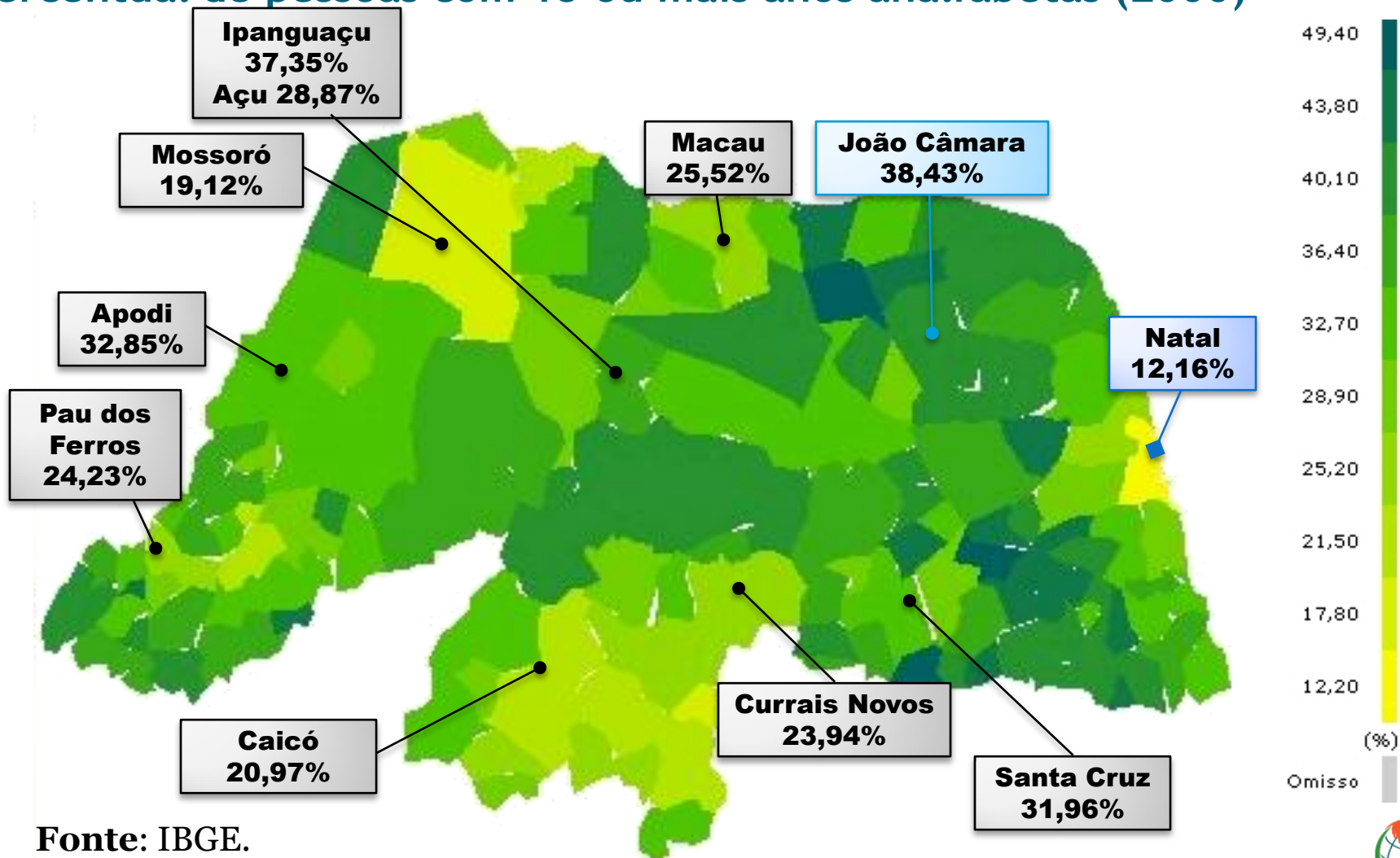


Educação profissional e tecnológica

- Educação pró-mercado *versus* desenvolvimento;
- Interiorização do desenvolvimento - permanência de profissionais qualificados no interior do país;
- Maior enraizamento ou fortalecimento de diversas atividades econômicas;
- Maior capilaridade de atuação
 - acolhimento de populações historicamente colocadas à margem de um sistema educacional.



Percentual de pessoas com 15 ou mais anos analfabetas (2000)

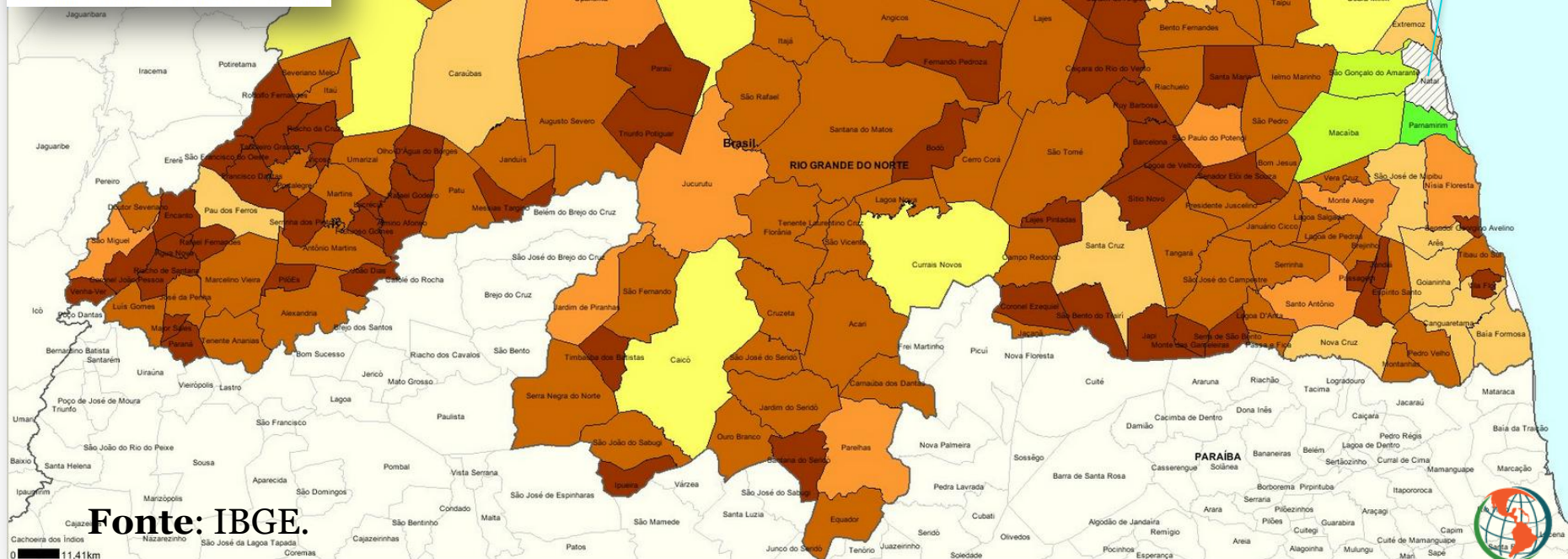


Fonte: IBGE.

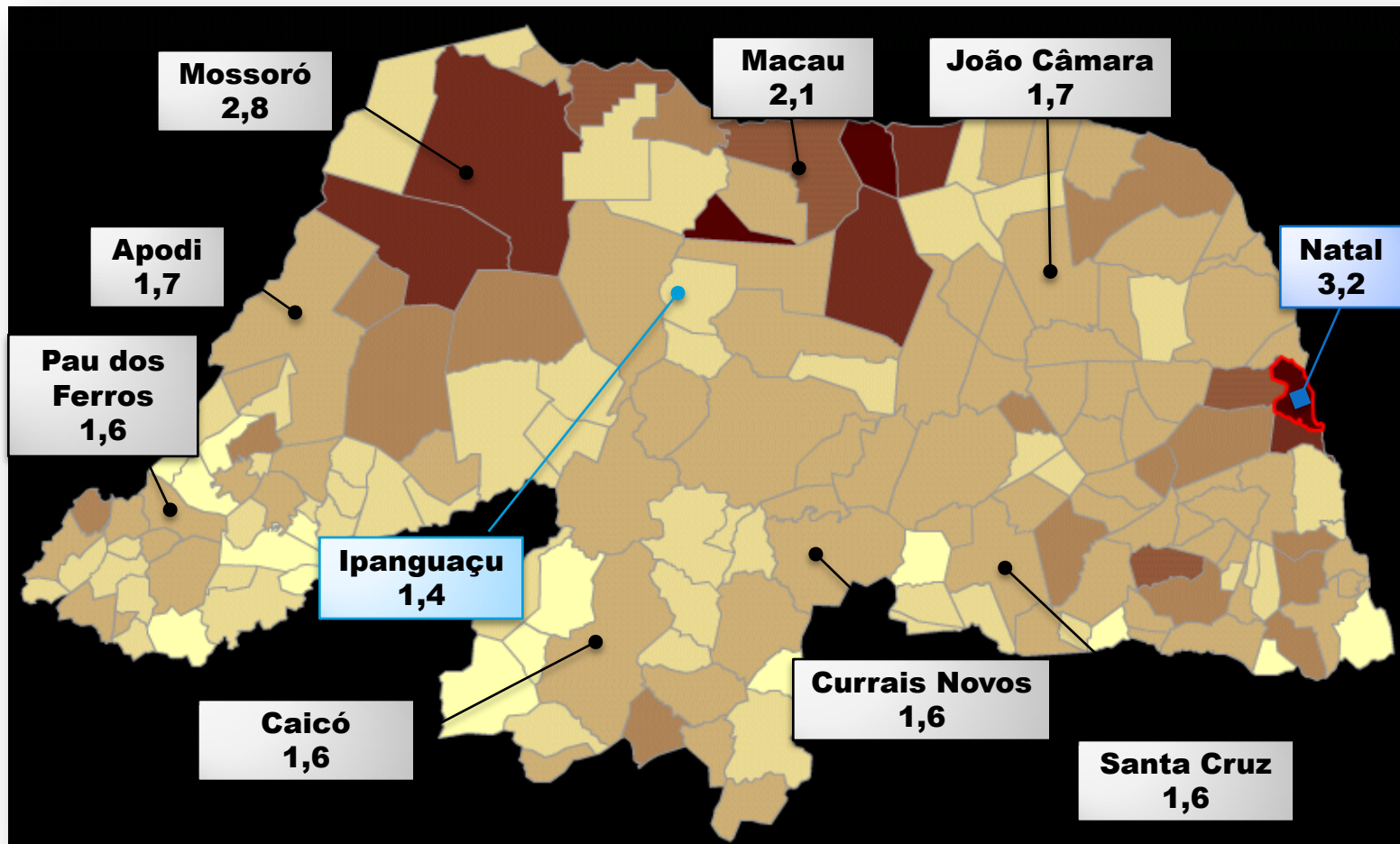
Cartograma PIB dos municípios do RN (2009)

Legenda				
Variável = Produto Interno Bruto a preços correntes (Mil Reais)				
Ano = 2009				
Nível Territorial = Município (Unidade da Federação = Rio Grande do Norte)				
Cor	De	Até	Frequência	%
■	0	25.000	53	31,7
	25.001	75.000	74	44,3
■	75.001	125.000	13	7,8
	125.001	250.000	14	8,4
■	250.001	500.000	7	4,2
	500.001	1.000.000	2	1,2
■	1.000.001	2.000.000	2	1,2
	2.000.001	3.000.000	1	0,6
Ausência de dados, (-) ou valor desidentificado				
////			0	0,0

Fonte: IBGE - Produto Interno Bruto dos Municípios



Salário médio em salários mínimos(2008)



Fonte: IBGE.

Avaliação da política pública e desdobramentos da expansão

- **O que acontece com os egressos?**
 - Desenvolvimento local *versus* fenômeno da “migração de cérebros”
- Avaliações das potencialidades produtivas e inovativas locais e o planejamento da oferta pública de educação profissional – **como fazer estimativas?**
- Carência de estudos e de indicadores de demanda por mão-de-obra qualificada para o estado do RN;
- Dificuldades em averiguar a compatibilidade entre a expansão dos IFs e as demandas locais.
- Qual o nível de convergência de políticas públicas (produtivas e estruturantes)

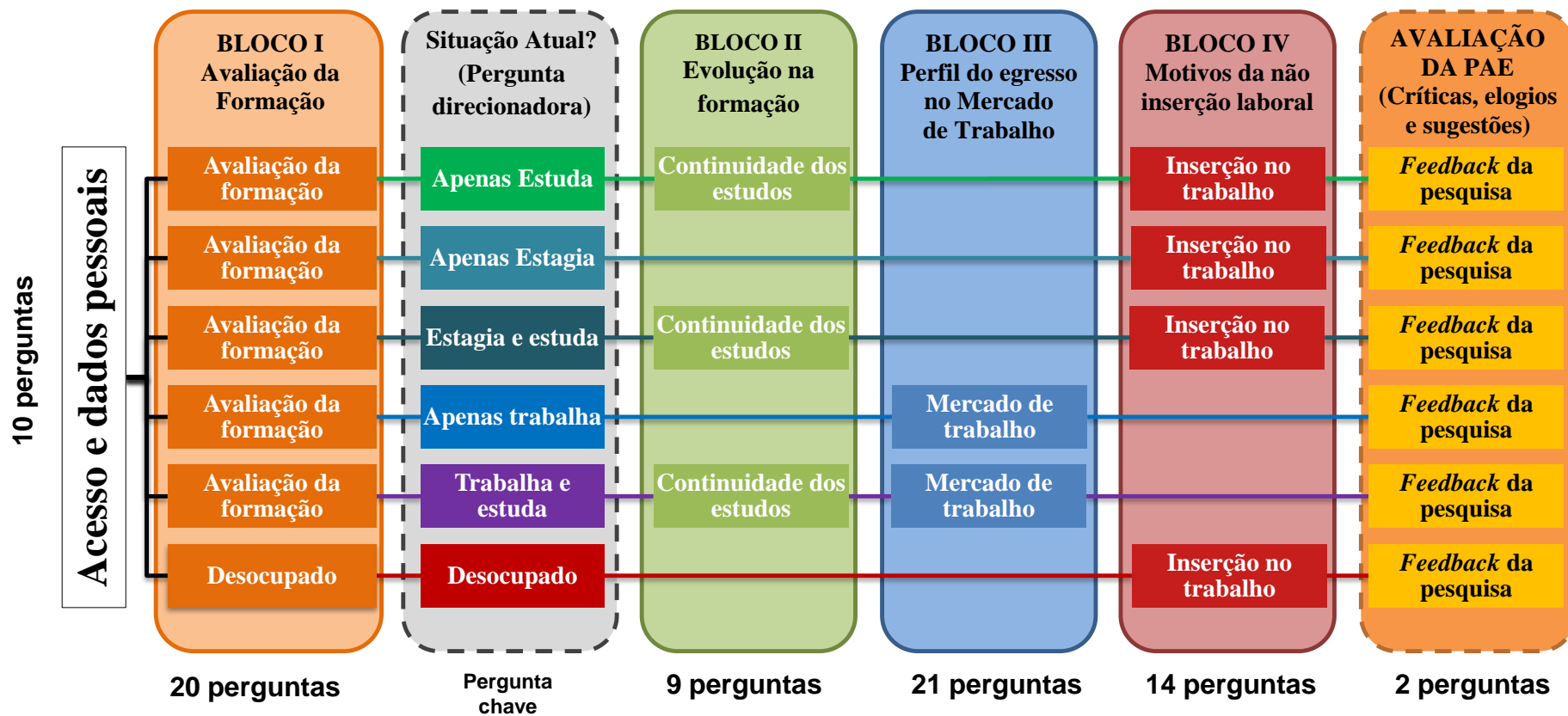


Metodologia e coleta de dados

- **Instrumento de coleta:** questionário *online* no Google Docs (formulário embutido no Site Institucional).
 - **Link de acesso a pesquisa:**
 - <http://portal.ifrn.edu.br/pesquisa/egressos-2013>
- **Divulgação e convites para responder a pesquisa:** envio de e-mails personalizados, mala direta pelos Correios e ligações telefônicas.
- **População egressos:** 13.967 (todos os campi do IFRN)
- **Período de saída da Instituição:** 2002-2012
- **Amostra obtida:** 2.463 (17,6% da população de egressos)



Representação lógica-condicional dos blocos de questões da PAE



Fonte: elaboração própria.

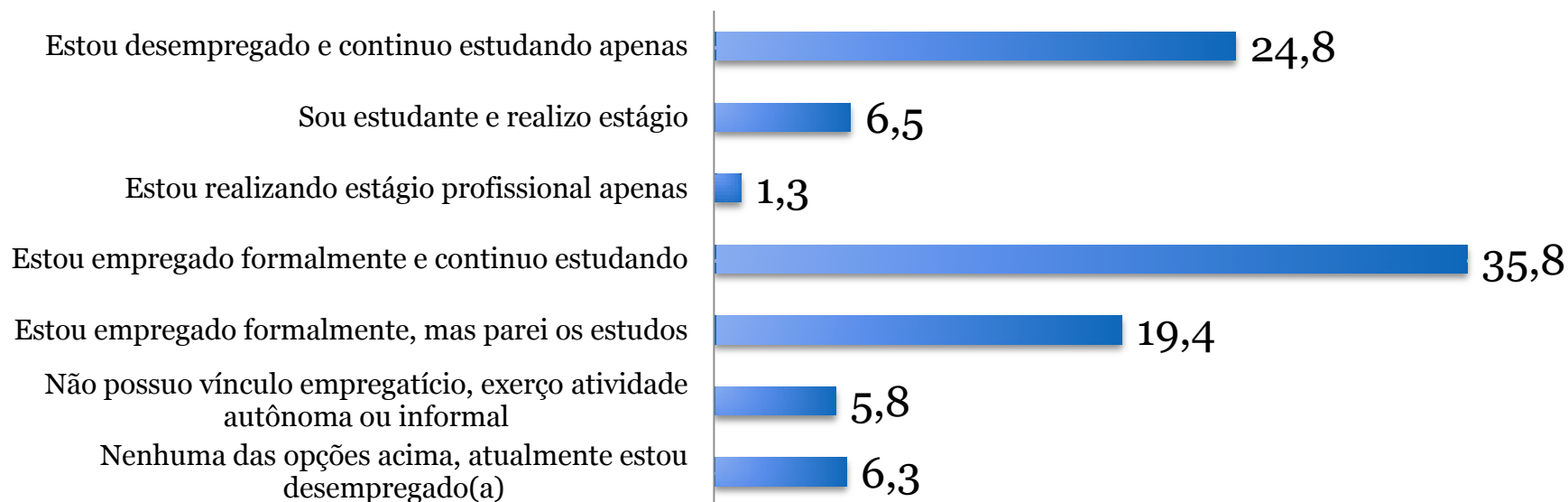
Inserção no mercado de trabalho

Município/Campus IFRN	Possui emprego formal?	
	NÃO	SIM
Apodi	73,1%	26,9%
Caicó	51,3%	48,7%
Currais Novos	63,6%	36,4%
Ipanguaçu	78,5%	21,5%
João Câmara	59,0%	41,0%
Macau	58,6%	41,4%
Mossoró	36,8%	63,2%
Natal (todos os campi)	41,9%	58,1%
Nova Cruz	70,6%	29,4%
Parnamirim	26,1%	73,9%
Pau dos Ferros	51,4%	48,6%
Santa Cruz	45,9%	54,1%
Educação à Distância (EaD)	36,6%	63,4%
Total	1.103	1.360
	44,8%	55,2%

Fonte: dados da pesquisa.

Distribuição quanto à situação do egresso em relação ao mercado de trabalho (2013)

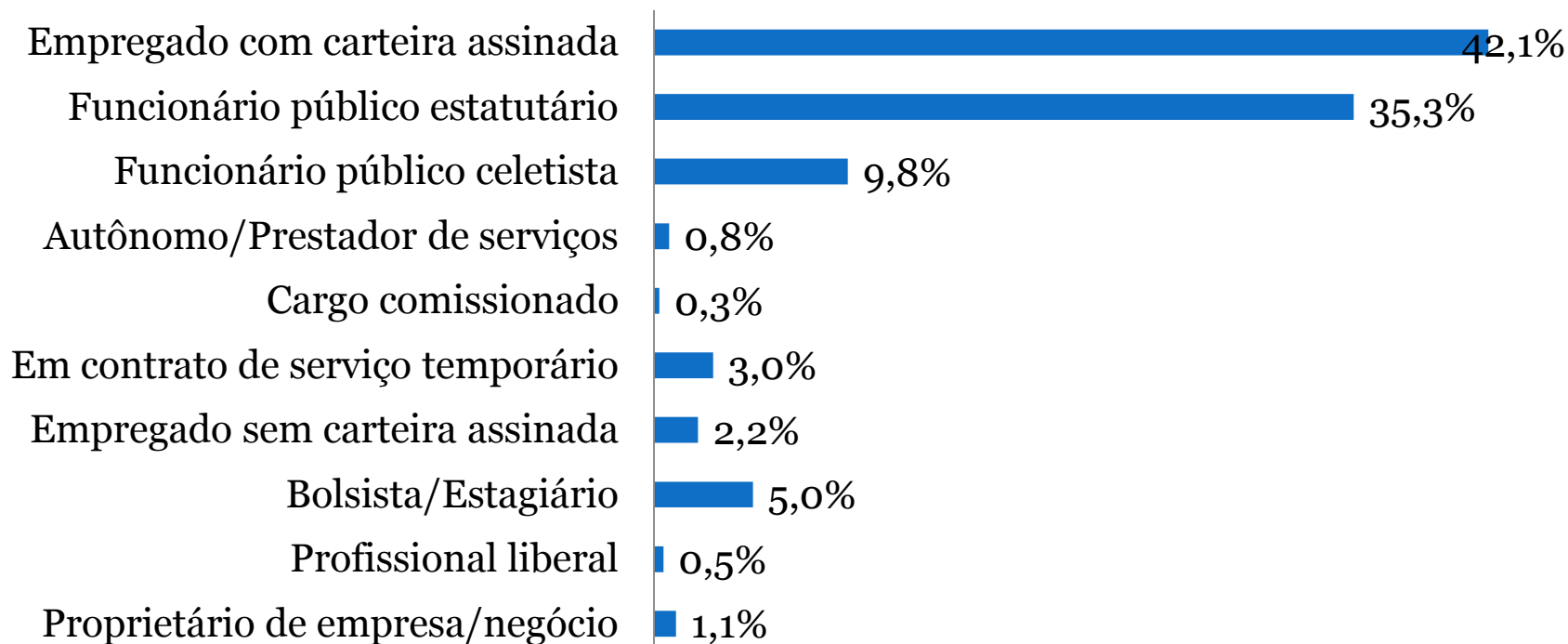
Qual(is) atividade(s) você desempenha atualmente após o término do curso?



Fonte: dados da pesquisa.

Tipo de vínculo

Situação do vínculo no mercado de trabalho

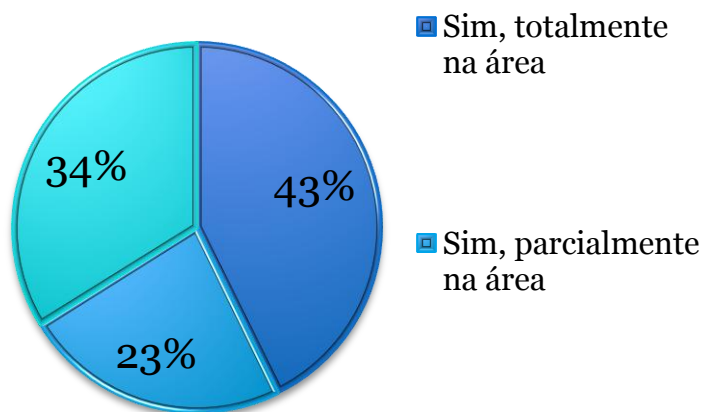


Fonte: dados da pesquisa.

Permanência na área de formação e aplicação da formação profissional

Permanência na área

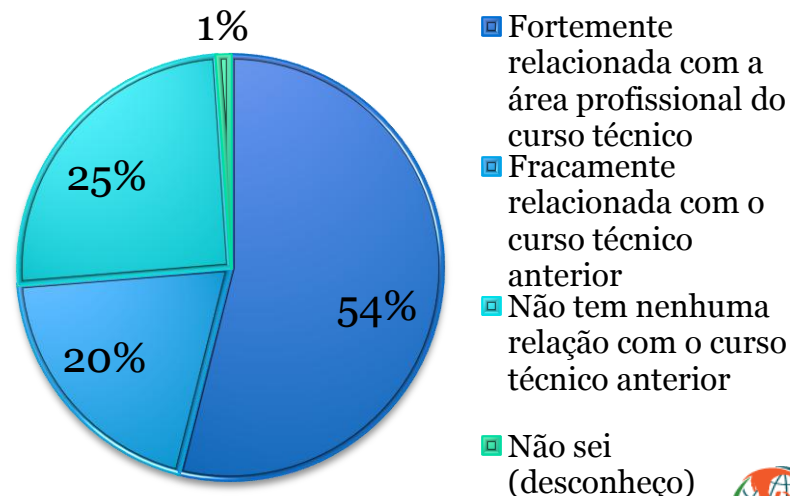
Atualmente você trabalha na área em que se formou no curso técnico e profissionalizante do IFRN?



Fonte: dados da PAE (2013).

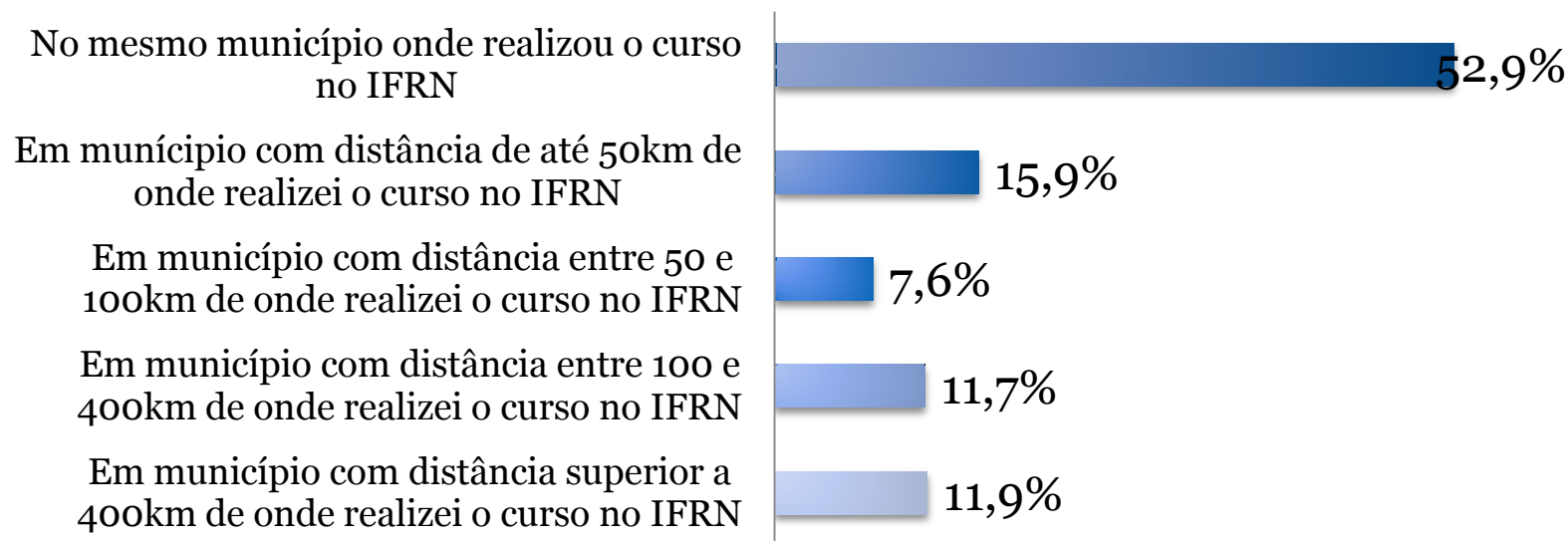
Aplicação da formação

Qual a relação entre o seu trabalho atual e a sua formação técnica profissionalizante?



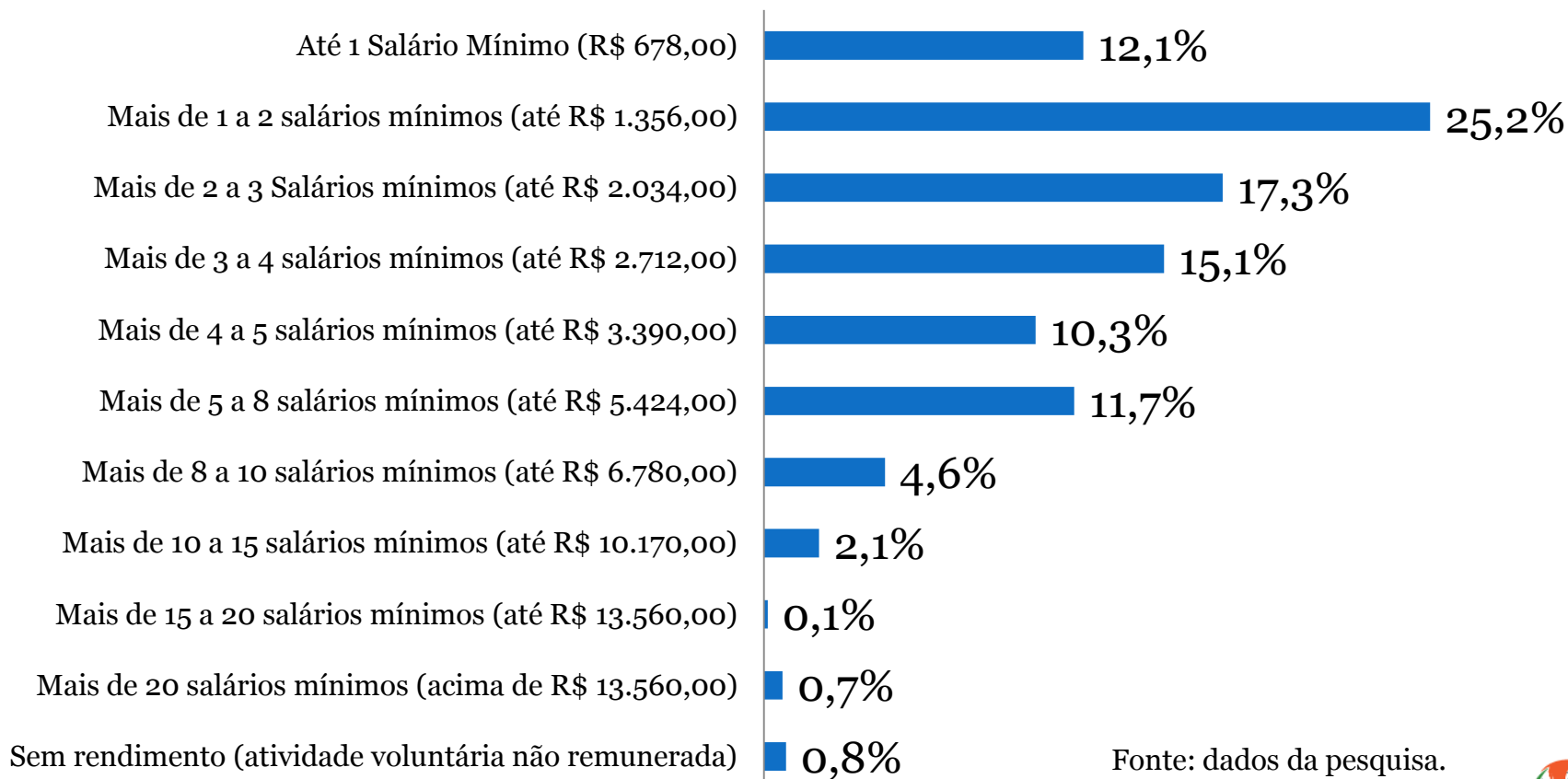
Emigração do município (ou território de abrangência) em que se formou

Qual a distância entre o seu trabalho atual e o município onde realizou o curso no IFRN?



Fonte: dados da PAE (2013).

Rendimento Bruto



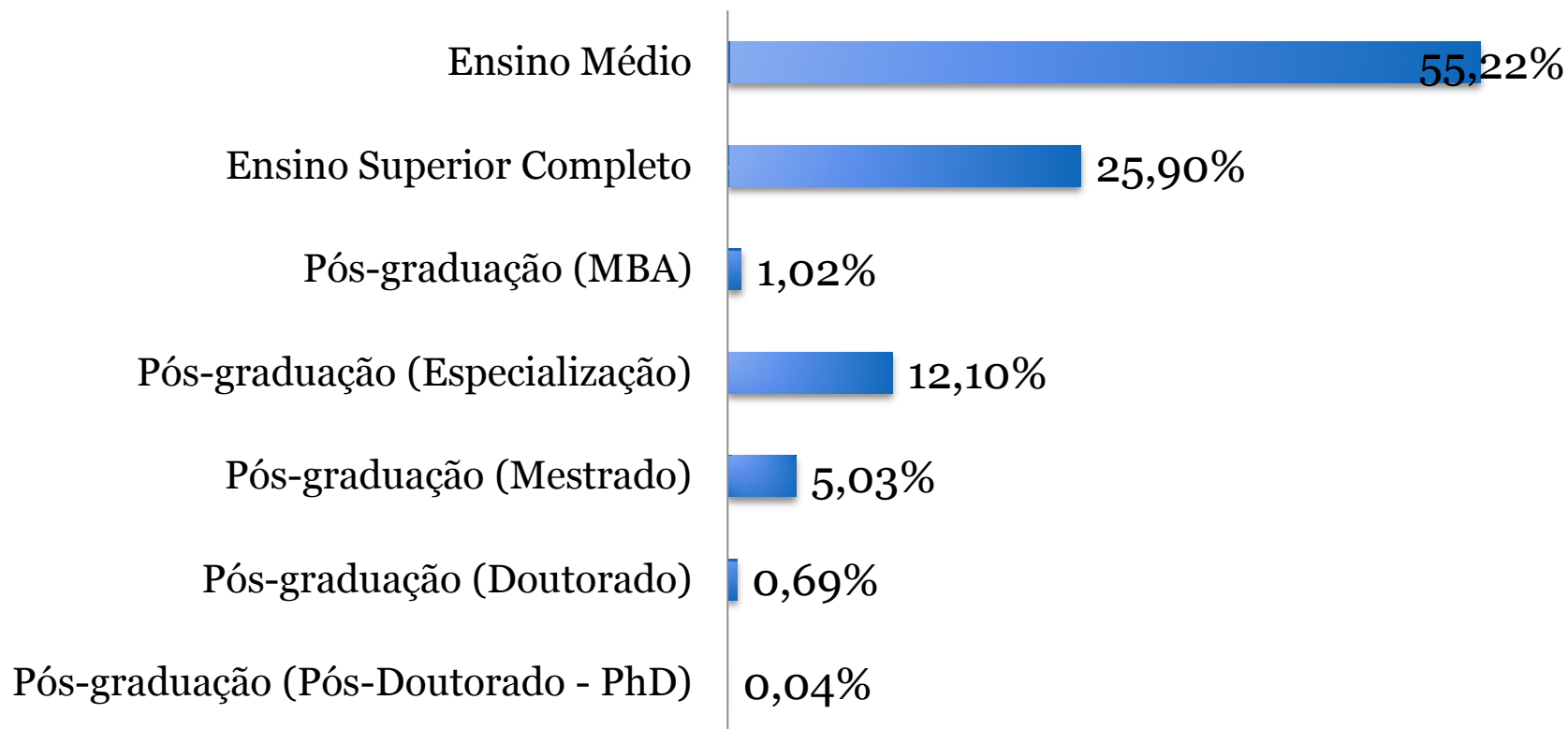
Fonte: dados da pesquisa.

Setor de atividade CNAE

Qual principal setor econômico da empresa/instituição?	%
A Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1,53%
B Indústrias extrativas	8,11%
C Indústrias de transformação	4,16%
D Eletricidade e gás	3,88%
E Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	3,12%
F Construção	10,26%
G Comércio; Reparação de veículos automotores e motocicletas	5,69%
H Transporte, armazenagem e correio	0,97%
I Alojamento e alimentação	0,28%
J Informação e comunicação	6,24%
K Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1,32%
L Atividades imobiliárias	0,49%
M Atividades profissionais, científicas e técnicas	5,76%
N Atividades administrativas e serviços complementares	3,33%
O Administração pública, defesa e seguridade social	12,90%
P Educação	23,86%
Q Saúde humana e serviços sociais	3,88%
R Artes, cultura, esporte e recreação	0,14%
S Outras atividades de serviços	3,26%
U Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0,21%
Não sei especificar	0,62%
Total	100,00%

Nível de Escolaridade Atual

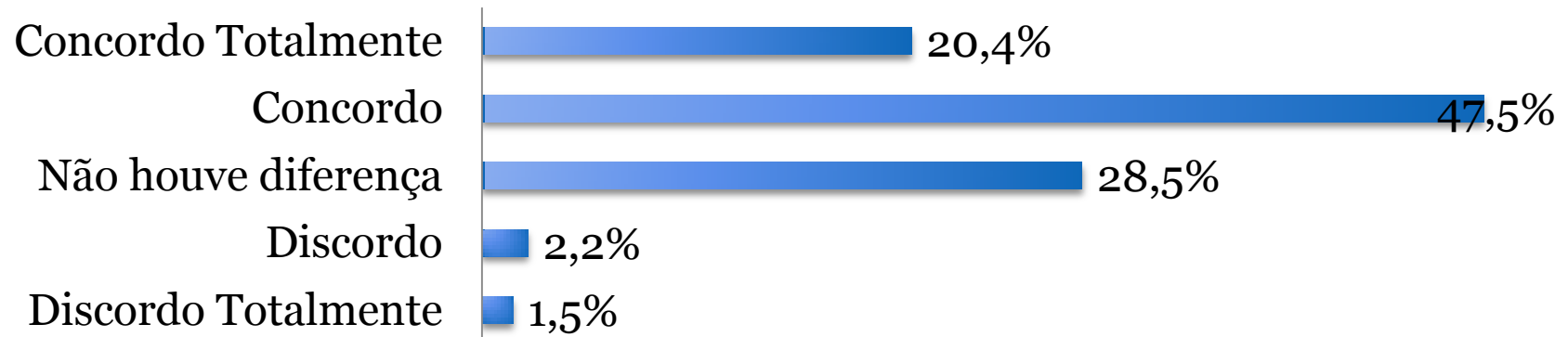
Continuidade dos estudos



Fonte: dados da pesquisa.

Qualidade de vida

A formação obtida repercutiu na melhoria da sua qualidade de vida?



Fonte: dados da pesquisa.

Conclusões

- Expectativa de absorção de egressos aquém do esperado
 - Escassez de oportunidades no mercado de trabalho local – saída da área de formação técnica/profissionalizante
- Predominância de baixos salários ou “baixa valorização” (reflexo da dinâmica local)
- Possibilidade da saturação local das oportunidades de trabalho e saída do local/território de abrangência

Obrigado!!

Marcus V. D. Sampaio

marcus.sampaio@ifrn.edu.br

egresso@ifrn.edu.br

Site:

<http://portal.ifrn.edu.br/pesquisa/egressos>

Tel.: (84) 4005-0853 / 9608-5881